



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

**202703 – ESTÁGIO PEDAGÓGICO SUPERVISIONADO 2**

**2015/2 – Terças e quintas-feiras, das 19h às 20h50 [PAT AT 140];**

**Quintas-feiras das 21h às 22h50 [PAT AT 093].**

**Docente:** *Maria Cecília Pedreira de Almeida*

**Atendimento:** quintas-feiras, das 16h às 18h.

**E-mail:** [mcpa@unb.br](mailto:mcpa@unb.br)

**Suporte virtual:** [aprender.unb.br](http://aprender.unb.br)

## **I. EMENTA**

Reflexão sobre o papel da filosofia no contexto educacional brasileiro. Compreensão crítica, a partir da observação, da realidade escolar. Aquisição de competências e habilidades básicas na condução de aula e no exercício da co-regência. Investigação das relações possíveis entre os saberes e a interação educativa. Identificação efetiva das características, condicionamentos e problemas da sala de aula. Observação e contato direto com a realidade escolar e de suas condições, bem como exame de possibilidades de intervenção, a partir da filosofia e sua história.

## **II. OBJETIVOS**

A disciplina visa investigar o papel da filosofia no imbricamento entre as noções de educação, cultura e inclusão em um registro histórico e conceitual, bem como analisar criticamente a realidade escolar a partir da observação *in loco* em instituições de ensino. Assim, em um primeiro momento, o estudante se deparará com discussões de ordem filosófica e histórica, e, em um segundo momento, fará uma apreciação crítica sobre a efetiva mobilização de recursos filosóficos e culturais na esfera prática.

### III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Filosofia, especificidades do texto filosófico e ensino de filosofia.
2. Filosofia e educação.
3. O lugar da filosofia na cultura contemporânea.
4. Filosofia e realidade nacional: legislação e organização escolar.

### IV. METODOLOGIA

A disciplina será composta por duas partes: **teórica (45h) e prática (45h)**. A **parte teórica** será organizada em torno da exposição dos temas pela professora em sala com participação da platéia discente, com suporte em textos previamente assinalados. Por sua vez, a **parte prática** consistirá em atividades práticas e visitas programadas às escolas (45h), com o propósito de compreender o ambiente escolar do ponto de vista físico e social, sua organização geral, bem como as relações ali estabelecidas, a partir da observação, com entrevistas e/ou pesquisa com coordenadores, diretores, docentes de várias áreas e estudantes. Além disso, o estudante proporá projetos e atividades práticas com vistas à compreensão e interação com os estudantes do Ensino Médio.

### V. AVALIAÇÃO

O curso avaliará o aproveitamento dos estudantes por meio de **duas avaliações individuais escritas: A1**, no meio do semestre, que consistirá em uma prova escrita e **A2**, no fim do semestre, que consistirá em um relatório crítico das visitas às escolas (peso 2), com posterior apresentação oral dos resultados dos relatórios. Eventualmente, poderá haver seminários que contribuam para a pesquisa e o debate dos temas afetos à disciplina.

### VI. BIBLIOGRAFIA

- ARENDR, Hannah. “A crise na educação” e “A crise da cultura: sua importância social e política”. In: *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Perspectiva, 2011.
- ARANTES, Paulo. *Um departamento francês de ultramar*. São Paulo: Paz e Terra, 1994.
- ARANTES, P. et alii. (orgs.) *A filosofia e seu ensino*. São Paulo: Educ, 1993.
- \_\_\_\_\_. *Sentido da Formação: três estudos sobre Antônio Candido*, Gilda de Mello e Souza e Lúcio Costa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- BOURDIEU, Pierre. “A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura”. *Educ. Rev., Belo Horizonte (10)*:3-15, dezembro 1989.

- FABBRINI, Ricardo Nascimento. “O ensino de filosofia: a leitura e o acontecimento”. *Trans/Form/Ação*, São Paulo, 28(1): 7-27, 2005. [Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-31732005000100001&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-31732005000100001&script=sci_arttext) ]
- FIGUEIREDO, V. (Org.) *Seis filósofos na sala de aula*. São Paulo: Berlendis e Vertecchia, 2006.
- FOUCAULT, Michel. *Vigiar e punir. História das violências nas prisões*. São Paulo: Vozes, 2011.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.
- GALLO, Silvio; KOHAN, W. O. (ORGS.). *Filosofia no Ensino Médio*. Petrópolis: Rio de Janeiro: Vozes, 2000.
- \_\_\_\_\_. *Metodologia do Ensino de Filosofia: Uma didática para o ensino médio*. Papyrus Editora. Campinas. São Paulo. 2012.
- GIANNOTTI, J.A. “Por que Filósofo”. *Estudos Cebrap*, nº 15, 1976.
- GOLDSCHMIDT, Victor. “Tempo histórico e tempo lógico na interpretação dos sistemas filosóficos”. In: *A religião de Platão*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1963.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, 1995.
- KANT, Immanuel. “Resposta à pergunta: o que é esclarecimento?”. In: *Textos seletos*. Trad. Floriano de Sousa Fernandes. Petrópolis: Vozes, 1995.
- MAUGÜÉ, Jean. *O ensino de filosofia: suas diretrizes*. *Revista Brasileira de Filosofia*. Vol V, nº20. Out/Dez – 1955.
- NIETZSCHE. “Schopenhauer como educador”. *Considerações Extemporâneas*. In: Coleção “Os Pensadores”. São Paulo: Abril cultural, 1978.
- PRADO JR., Bento. “Profissão: filósofo”. *Cadernos PUC*, nº 1, 1980.
- PRADO JR., Bento ; PORCHAT, Oswaldo e FERRAZ, Tércio Sampaio. *A Filosofia e a Visão Comum do Mundo*. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, 1995.
- ROUSSEAU, J-J. *Emílio ou Da Educação*. São Paulo: Martins Fontes: 2014.
- SILVA, Franklin Leopoldo e. “Por que filosofia no segundo grau ». *Estudos avançados* [online]. 1992, vol.6, n.14, pp. 157-166. [Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010340141992000100010&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010340141992000100010&script=sci_arttext) ]